

5^a JORNADAS

Open Source

11 abril 2025
Universidade Portucalense, Porto
Aula Magna



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais de informação
e documentação



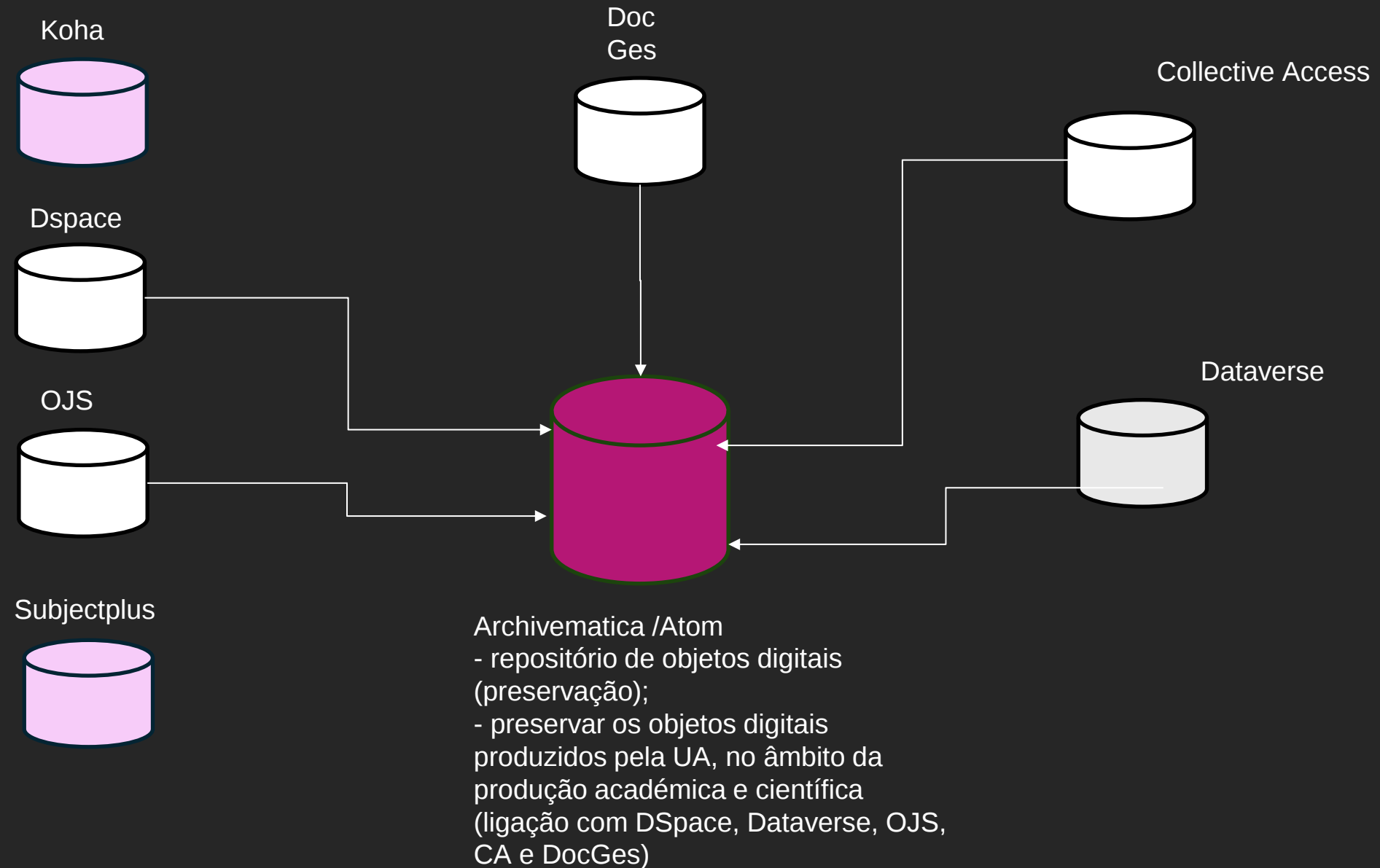
UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE
BIBLIOTECA GERAL

Preservação Digital

Estratégias e Desafios na Universidade de Aveiro

Cristina Cortês, Luísa Falcão, Pedro Lobo, Filipe Tranco, José Vieira, Rafael
Direito, Isaac Raimundo, Eduardo Santos, Filipe Bento, Nuno Cruz

Cenário





Preservação Digital

Num cenário de crescente proliferação de conteúdos digitais, a preservação digital apresenta desafios significativos para garantir o acesso e usabilidade a longo prazo. A Universidade de Aveiro (UA) tem vindo a desenvolver um Plano de Preservação Digital (PPD) nos últimos dois anos, visando assegurar a longevidade, autenticidade e acessibilidade dos seus recursos digitais.



Contexto da Preservação Digital

A preservação digital, num cenário caracterizado pela crescente proliferação de conteúdos digitais, emerge como um campo complexo e em constante evolução. O Plano de Preservação Digital (PPD) deverá incluir linhas estratégicas, nos vários domínios do conhecimento. Nomeadamente, na componente tecnológica, diretivas que incluem a migração e emulação para garantir a longevidade dos objetos digitais. No domínio da Ciência da Informação, a gestão do ciclo de vida da informação desde a sua criação até ao seu arquivo, a criação de metadados e documentação descritiva para assegurar a acessibilidade e autenticidade dos registos a longo prazo.



Desenvolvimento do Plano de Preservação Digital

O Plano de Preservação Digital apresenta as linhas estratégicas adotadas pela UA para a gestão, preservação e disponibilização dos objetos digitais, previamente selecionados, de acordo com a importância patrimonial, histórica e valor legal, para a preservação a longo prazo, garantindo a sua autenticidade, integridade, usabilidade e fiabilidade. Para tal, a UA estabeleceu um conjunto de práticas e princípios que refletem as melhores normas internacionais no domínio da preservação digital, nomeadamente esclarece sobre o que entende por recurso digital, os princípios-chave e os requisitos da preservação digital.



Definição de Recursos Digitais

Entende-se por recursos digitais todos os objetos que nasceram digitalmente, através do uso de software e hardware, bem como aqueles que foram convertidos a partir de recursos físicos tangíveis, por meio de técnicas de digitalização ou fotografia. O processo de preservação digital reflete o ciclo de vida de um objeto digital, desde a sua criação e custódia até ao depósito na plataforma de preservação, integrando-se num contexto mais amplo de património cultural e académico. Na UA, os recursos digitais abrangem uma variedade de formatos, incluindo texto, gráficos, imagem, áudio, bases de dados, páginas web e emails. Para garantir a sustentabilidade destes formatos, a UA compromete-se a efetuar a sua conversão sempre que necessário, seguindo as boas práticas internacionais.



Princípios-Chave da Preservação Digital

Autenticidade: A UA realiza auditorias regulares aos objetos digitais para garantir a sua autenticidade.

Longevidade: Sempre que são detetadas alterações ou degradações, são implementadas ações corretivas para assegurar a preservação dos recursos.

Integridade: A UA aplica uma série de ações no sistema de preservação digital para verificar e manter a integridade dos objetos digitais.



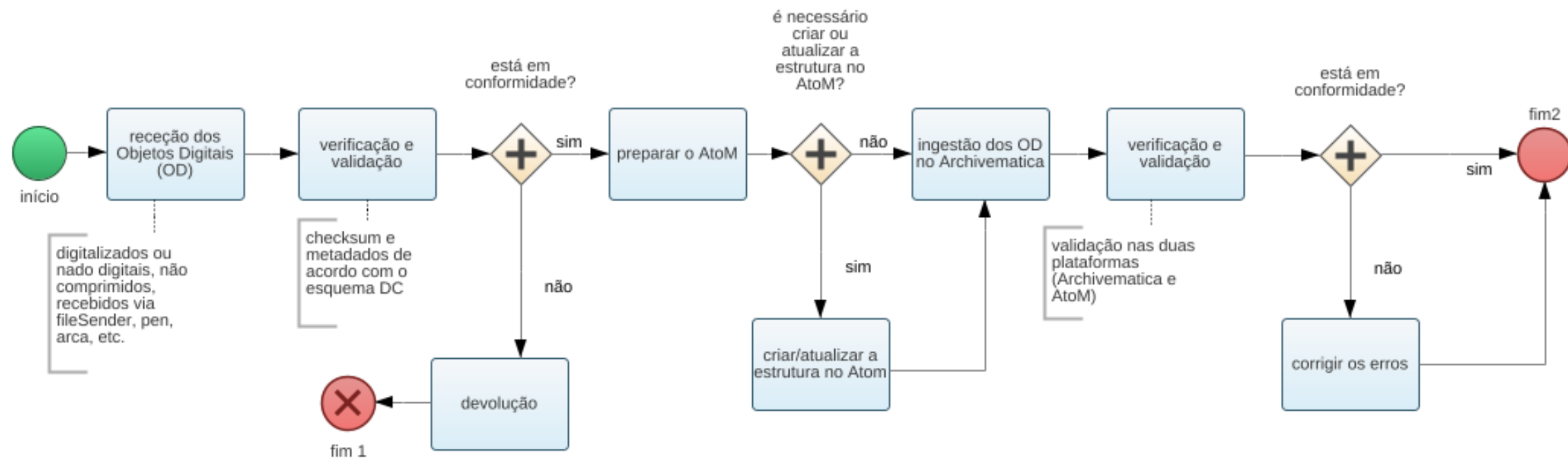
Requisitos para a Preservação Digital

Os requisitos incluem as tarefas de seleção, inventariação, estratégia, planeamento, acesso e uso, bem como os direitos/licenças. A seleção de recursos digitais para preservação a longo prazo baseia-se nos seguintes critérios: Recursos digitais produzidos no âmbito das funções administrativas da UA, indicados pelo RADA (Regulamento de Arquivo e Documentação Administrativa) como de preservação permanente. Recursos digitais que refletem a história e memória da UA, incluindo produção académica e científica (teses, artigos, datasets) e eventos de carácter académico e cultural. Recursos digitais externos à UA, mas integrados nos seus fundos por aquisição, oferta ou doação, desde que relevantes para as áreas de estudo e investigação da academia.



- RADA (Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada) – eliminação da documentação acumulada;
- Tabela de classificação da documentação produzida, usada na UA;
- Clav (Classificação e Avaliação da Informação Pública) – tabela da administração pública, de acordo com os processos (está a ser trabalhada uma tabela mais restrita, para as IES)
- A tabela de avaliação (fundos e coleções especiais identificadas, na UA) - tabela
- Árvore de decisão (Identificação, enquadramentos legais, significado, sustentabilidade, acessibilidade, decisão) - Digital Preservation Handbook /DPC - <https://www.dpconline.org/handbook/organisational-activities/decision-tree/interactive-assessment>.

Fluxo de Trabalho para Ingestão de Objetos Digitais





Integração de Inteligência Artificial (IA)

De modo a melhorar o processo de acesso e descoberta da informação, recorreremos a algumas ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para nos apoiar nessa descrição. Neste contexto, para nos apoiar na descrição do nosso arquivo audiovisual usamos ferramentas de IA para a transcrição automática dos seus conteúdos, como entrevistas, podcasts e gravações de eventos acadêmicos. Ferramentas como o Google Speech Recognition e a biblioteca spaCy são utilizadas para transcrever e analisar o conteúdo áudio, melhorando a acessibilidade e a pesquisa de informação. Até à data, mais de 1.716 horas de conteúdos audiovisuais foram transcritos, incluindo o programa 3810UA.

Conclusão

A preservação digital na UA envolve uma combinação de estratégias para enfrentar desafios tecnológicos, organizacionais e éticos. A implementação de um fluxo de trabalho para a ingestão de objetos digitais e o uso de tecnologias de código aberto, como o Archivematica e o Atom, são essenciais para garantir a longevidade e acessibilidade dos recursos digitais. A integração de IA na transcrição de arquivos audiovisuais oferece soluções promissoras, mas também exige uma consideração cuidadosa da precisão, implicações éticas e integração de sistemas. Ao enfrentar estes desafios, a UA pode garantir a preservação e acessibilidade a longo prazo de informação digital valiosa.





Preservação Digital

Estratégias e Desafios na Universidade de Aveiro

Obrigada!

Apresentação realizada com o apoio da IA